



## ACTA N.º 58

Ao décimo quinto dia do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Fragoso, na sede deste órgão, tendo sido convocada nos termos da alínea b) do n.º 1 do Artigo 14º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro.

A Assembleia de Freguesia foi presidida pelo senhor Benjamim Batista da Cruz, Presidente da Mesa, coadjuvado pelos senhores Jorge Manuel Pinto Ribeiro e Clara Aurora Azevedo Torres, primeiro e segundo Secretários, respectivamente. Pelo Partido Socialista (PS), estiveram presentes os senhores Moisés Oliveira de Carvalho, Catarina Sofia Martins de Sá e Bruno Miguel Neiva Barbosa. Pela Coligação Barcelos Mais Futuro, estiveram presentes os senhores Paulo Manuel Marques de Magalhães, Cláudia Sofia Pereira Monteiro e Hugo Filipe Neiva Pereira.

A representar a Junta de Freguesia, estiveram presentes o senhor José Maria Cruz Batista, Presidente, a senhora Sara Patrícia Ribeiro de Carvalho e o senhor Rui Pedro da Silva Oliveira, Secretária e Tesoureiro, respectivamente.

Todos os membros da Assembleia foram devidamente notificados para apreciarem a seguinte ordem de trabalhos:

### **1.º: Período de Antes da Ordem do Dia**

### **2.º: Ordem do Dia**

- 2.1** Leitura e aprovação da acta (n.º 57) da reunião anterior (19 de Dezembro de 2024);
- 2.2** Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2024;
- 2.3** Apreciação do Inventário e Cadastro de Bens da Freguesia de Fragoso;
- 2.4** Apreciação, discussão e votação da primeira revisão ao Orçamento 2025 e ao Plano Plurianual e Investimentos;
- 2.5** Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da actividade desta, bem como da situação financeira, prevista na alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro;
- 2.6** Aprovação da acta em minuta.

### **3.º: Período reservado à intervenção do público**

O senhor Benjamim Cruz, Presidente da Mesa, começou por saudar todos os membros da Assembleia, bem como agradecer a presença de todo o público, dando início à sessão.

Em seguida, informou que se encontrava aberto o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos.



### **1.º: Período Antes da Ordem do Dia**

No Período Antes da Ordem do Dia, o senhor Hugo Pereira, da Coligação Barcelos Mais Futuro, pediu a palavra para falar da obra de construção do bunker para o terminal de multibanco, explicando que tinha sido uma intervenção realizada sem o devido planeamento e ordenamento. Referiu ainda que, graças à intervenção do Posto Avançado e do Coligação Barcelos Mais Futuro, tinham sido propostos melhoramentos, nomeadamente os acessos ao quartel e à cantina, conforme reforçado em documento em anexo à presente acta. Em seguida, em nome do grupo, pediu que fosse realizada uma correcção no texto da acta anterior, com base num documento partilhado com a mesa. Posteriormente, referiu que tinham enviado um ofício ao executivo da Câmara Municipal de Barcelos (CMB) em Junho de 2024.

O senhor José Batista, Presidente da Junta, pediu que fizessem o favor de reenviar o referido documento acrescentando que era da competência do apoio técnico a execução da obra.

Em seguida, interveio o senhor Moisés Carvalho, do PS, referindo que o interlocutor preferencial com a CMB devia ser a Junta, mas que qualquer pessoa podia intervir e dar o seu parecer.

### **2.º: Ordem do Dia**

2.1. O **ponto 1** da Ordem do Dia incidiu na Leitura e aprovação da acta (n.º 57) da reunião anterior (19 de Dezembro de 2024).

Neste apartado, uma vez que a acta havia sido enviada aos membros da Assembleia e estava disponível para consulta em formato de papel, a Mesa considerou que deveria ser dispensada a sua leitura.

Antes da submissão da acta a votação, conforme enunciado no Período de Antes da Ordem do Dia, o senhor Hugo Pereira informou a Mesa que discordavam do penúltimo parágrafo do ponto 2.3. por não retratar exactamente aquilo que tinha sido dito.

Posto isso, o senhor Benjamim Cruz pediu a palavra sugerindo, excecionalmente, a alteração da ordem de trabalho, havendo essa correcção por realizar, pelo que, para não atrasar a sessão, passou-se para o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, deixando a aprovação da acta para um momento ulterior. Tal foi submetido a votação, tendo sido aprovado por maioria, com três (3) abstenções e seis (6) votos a favor.

Refira-se que a alteração do texto anteriormente enviado para todos os membros da Assembleia foi realizada no decurso da sessão.

2.2. O **ponto 2** da Ordem do Dia incidiu sobre a Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2024.

Neste ponto a senhora Sara Carvalho, Secretária da Junta, procedeu à exposição do documento em análise.



---

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FRAGOSO

Submetido a votação, o documento foi aprovado por maioria, com três (3) abstenções e seis (6) votos a favor.

2.3. O **terceiro ponto** da Ordem do Dia foi dedicado à Apreciação do Inventário e Cadastro de Bens da Freguesia de Fragoso.

Neste ponto, a senhora Sara Carvalho expôs o documento precedentemente enviado, dando conta seguidamente dos aspectos mais relevantes.

2.4. O **quarto ponto** da Ordem do Dia foi dedicado à Apreciação, discussão e votação da primeira revisão ao Orçamento 2025 e ao Plano Plurianual e Investimentos.

Neste ponto, a senhora Sara Carvalho procedeu à projecção do documento em análise, salientando algumas das suas rubricas, nomeadamente as obras de pavimentação da área envolvente da nova caixa de Multibanco, Rua do Couto de S. Vicente, Rua do Lagar de Azeite e Travessa de Santa Isabel.

Em seguida, o senhor Paulo Magalhães, da Coligação Barcelos Mais Futuro, pediu a palavra para referir que havia na freguesia estradas em mau estado que precisavam de ser reparadas.

O senhor José Batista, Presidente da Junta, respondeu que todas as semanas enviavam pedidos ao Município.

Após isso, o senhor Paulo Magalhães comentou que a freguesia estava mal preparada em relação ao escoamento das águas pluviais, lembrando os anteriores episódios de intempéries, com inundações. Posteriormente, a respeito da futura instalação da rede de saneamento em Fragoso, lançou o desafio de a Freguesia criar uma rubrica, de forma que a ligação das casas à rede fosse gratuita, tal como tinha ocorrido em freguesia do concelho de Vila Verde.

O senhor José Batista respondeu que, de acordo com o conhecimento que tinha, devia ser o proprietário a pagar os trabalhos dentro do seu terreno. Informou que se previa o início da obra ainda no ano corrente.

Em seguida, a senhora Sara Carvalho referiu que a apresentação de propostas para o bem da freguesia eram sempre bem-vindas. Explicou que a abertura/ criação de rubricas no decorrer do ano não era possível, tendo que ser feito aquando da elaboração do orçamento. Quanto às obras, referiu que podiam ser inscritas em algumas rubricas, eventualmente como apoios, ou como obras não previstas, devendo ser pequenas quantias e enquadradas no valor orçamental. Acrescentou que a freguesia estava praticamente a 90% coberta pela rede de saneamento e que nas casas que não estavam abrangidas tal resultava da cota demasiado elevada, o que tinha implicações extra.

Após isso, o senhor Moisés Carvalho desejou que a CMB procedesse como a Câmara de Vila Verde.

Submetido a votação, o documento foi aprovado por maioria, com três (3) abstenções e seis (6) votos a favor.



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FRAGOSO

Nesta altura, já se encontrava actualizada a acta da última sessão de acordo com o pedido da Coligação Barcelos Mais Futuro. Procedeu-se então à leitura do ponto em questão e submeteu-se o documento a votação, tendo sido aprovado por maioria, com três (3) abstenções e seis (6) votos a favor.

2.5. O **quinto ponto** da Ordem do dia foi dedicado à Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da actividade desta, bem como da situação financeira, prevista na alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro.

Neste ponto a senhora Sara Carvalho deu conta das actividades desenvolvidas entre Janeiro e Março de 2025, nomeadamente os vários pedidos submetidos à CMB nas diversas áreas, as reuniões realizadas para dar seguimento aos projetos do Executivo; a adaptação da antiga cantina escolar numa espécie de arquivo cultural da freguesia, incluindo o espólio do grupo Colheita Alegre; listando em seguida os principais donativos atribuídos desde o mês de janeiro.

No que respeita à informação financeira, feito o resumo de tesouraria, referiu que a 31 de Março as receitas arrecadadas eram de 124.823 € e que as despesas se elevavam a 107.098 €, existindo um saldo positivo que rondava os 30.000 €.

Após isso, o senhor Moisés Carvalho pediu a palavra para questionar acerca da função do referido arquivo cultural.

A senhora Sara Carvalho explicou que o grupo Colheita Alegre ia ceder o seu espólio à Freguesia e que o mesmo ficaria exposto na cantina, estando naturalmente o referido arquivo aberto a outras associações/organizações.

O senhor Moisés Carvalho respondeu que era então um Museu Colheita Alegre.

A senhora Sara Carvalho referiu que por hora seria isso.

Posteriormente, o senhor José Batista informou que o Executivo desejava homenagear todos os antigos presidentes da Junta e da Assembleia, bem como os ex-combatentes no Dia da Freguesia 2025. Em relação aos ex-combatentes, informou que estava em curso a realização de uma lápide dedicada a todos os ex-combatentes de Fragoso, listando os respectivos nomes. Nessa sequência, pediu que, caso fosse detectada alguma ausência na lista, fizessem o favor de informar a Junta.

Em seguida, o senhor Benjamim Cruz questionou em que local iria ser colocada a lápide.

O senhor José Batista respondeu que seria perto do cemitério, próximo daquela que já lá se encontra.

Após isso, o senhor Paulo Magalhães pediu a palavra sugerindo a realização de alguma iniciativa no âmbito da comemoração do 25 de abril.

2.6. No **sexto e último ponto** da Ordem do Dia procedeu-se à Aprovação da acta em minuta.

De imediato, o senhor Jorge Ribeiro procedeu à leitura do documento.

Submetida a votação, a acta em minuta foi aprovada por unanimidade.



Encerrado o Período da Ordem do Dia, o senhor Benjamim Cruz abriu a reunião à intervenção do público.

### **3.º: Período de intervenção aberto ao público.**

Neste ponto, inscreveram-se três pessoas do público, pela seguinte ordem:

#### **1. Fernando Couto Pereira da Silva, residente na Travessa do Redondinho, n.º 53 - Fragoso**

Assunto: Obras da freguesia | Bombeiros.

Na sua intervenção, o senhor Fernando Silva começou por questionar quantos projetos tinham sido colocados para realizar a obra do bunker para a caica Multibanco, referindo que ficava melhor ao senhor Presidente da Junta dizer que era uma obra da oposição. Seguidamente, falou da obra da Casa Mortuária, comentando que esta não obedecia ao projeto inicial. Deu como exemplo o facto de no projeto inicial estarem previstos dois degraus, quando na realidade eram cinco ou seis, e ainda o escoamento das águas pluviais junto à Residência Paroquial, com entrada de águas no bar situado no rés do chão. Em seguida, reforçou a importância de realizar os trabalhos em colaboração com a oposição, no sentido de realizar obras bem feitas, relembrando o caso da Casa Mortuária, na qual não existiam espaços com sombra.

Em seguida, em relação aos Bombeiros, referiu que era a primeira vez que ouvia dizer que o senhor comandante não mostrava interesse pelo Posto de Fragoso e que quem não mostrava interesse era a Junta há 12 anos. Explicou que devia haver mais respeito.

O senhor José Batista respondeu que a água que entrava na porta da Residência Paroquial não era da responsabilidade da Junta. Quanto aos degraus, aponta a falta de civismo de algumas pessoas, tendo sido vandalizados por várias ocasiões. Quanto à colaboração, referiu dar-se bem com todos os elementos, nomeadamente da oposição.

Sobre os Bombeiros, referiu que sempre tinha defendido que a iniciativa devia partir da instituição e que se o quartel não estava feito tal apenas se devia ao senhor Fernando Silva. Finalmente, acrescentou que era importante o diálogo construtivo entre todas as partes.

Posteriormente, o senhor Rui Oliveira, Tesoureiro da Junta, pediu a palavra para lembrar que o senhor Fernando Silva estava presente aquando da pavimentação da rua, e que não se tinha manifestado no momento.

Falou então a senhora Sara Carvalho, explicando que, relativamente ao exposto, havia efectivamente um problema de entrada de água que precisava de ser corrigido, independentemente da responsabilidade. Explicou que não era sabedora da entrada de água para o bar da Residência Paroquial e que, como tal, era obrigação do Executivo corrigir a situação. Acrescentou que deitar a obra abaixo era impossível e que, portanto, a prioridade deveria ser a procura de uma solução. Em relação aos Bombeiros, referiu que o senhor Presidente da Junta respeitava a instituição e que os eventuais desentendimentos resultavam apenas da intensidade de algumas das discussões. Reforçou que os Bombeiros mereciam instalações melhores, tendo em conta a sua utilidade pública e que era fundamental trabalhar nesse sentido. Contudo, lembrou que deviam compreender que o Executivo não tinha dinheiro



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FRAGOSO

para criar uma obra de fundo e que precisava de um esforço de todos. Acrescentou que era fundamental haver empatia entre as partes.

Após isso, o senhor José Batista indicou que tinha estado com o senhor Presidente da CMB e com o senhor Comandante dos Bombeiros, dois meses antes, numa deslocação à freguesia, e que o primeiro tinha dito que assumia as obras de aumento do quartel, mas que quem tinha que submeter o projeto eram os Bombeiros, tendo indicado ao senhor Comandante que se tinha arquitecto, que preparassem o projeto. Explicou que, desde aí, tinha perguntado na CMB acerca do estado da situação ao que lhe tinha dito que a obra não avançava.

Posteriormente, o senhor Paulo Magalhães questionou se não seria possível fazer uma deslocação da Assembleia para falar com o senhor Presidente da CMB.

### **2. Paulo Jorge Félix Queirós Pereira, residente na Rua da Fonte, n.º 701 - Fragoso**

Assunto: Correção do mapa da freguesia.

Na sua intervenção, o senhor Paulo Pereira referiu que vinha reiterar a pergunta de costume, em relação aos erros existentes no mapa mais recente da freguesia.

Em resposta, o senhor José Batista explicou que a resolução do problema carecia da reunião e ida ao terreno dos presidentes de Junta de todas as freguesias envolvidas. Disse que já tinha falado com as/os presidentes de Junta das freguesias que contactavam com Fragoso e que estes estavam de acordo, mas que apenas seria possível realizar a iniciativa quando o tempo melhorasse, ou seja, em Junho ou Julho.

O senhor Paulo Pereira perguntou se achavam que após isso o mapa seria ou não corrigido.

O senhor José Batista respondeu afirmativamente.

Em seguida, o senhor Paulo Pereira referiu que, no mínimo, seria preferível recuperar um mapa mais antigo, dentro daqueles que exibiam os limites mais correctos.

Posteriormente, a senhora Sara Carvalho pediu a palavra para acrescentar algumas informações de relevo. Em relação à correção dos limites da freguesia, referiu que a informação dada já há algum tempo era que o processo deveria ser o seguinte:

- a reunião no terreno dos presidentes de junta;
- a realização de uma acta assinada pelos próprios;
- a apresentação da referida acta nas suas respectivas assembleias, para aprovação;
- o envio da informação para a Direcção Geral de Ordenamento do Território, de modo que esta possa proceder à rectificação das confrontações.

Após isso, o senhor Paulo Pereira referiu que nas outras freguesias, pelo PDM, não parecia existir esse problema e que não acreditava muito no sucesso de todo o procedimento elencado.

Acrescentou que eram dois problemas: em primeiro lugar a questão legal (registo de terrenos, por exemplo) e, em seguida, a perda de área.

A senhora Sara Carvalho acrescentou que provavelmente tinha ocorrido uma discussão pública, e que ninguém se tinha manifestado.



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FRAGOSO

### 3. João Tomás, residente na Rua da Agra, n.º 541

Assunto: Imóveis | cedência de terreno.

Na sua intervenção, em relação ao primeiro assunto, - imóveis -, o senhor João Tomás comentou que na reunião tinha sido feita referência ao levantamento de imóveis e que pretendia saber onde este poderia ser consultado. Além disso, questionou onde poderiam ser consultadas outras questões relacionadas com o quadro do pessoal. Questionou ainda a obra a realizar no Passal e o alargamento da Rua do Ruão, aproveitando para dizer que não eram obras da Junta.

No que respeita ao segundo assunto - cedência terreno -, o senhor João Tomás indicou ter cedido uma parte do seu terreno para o alargamento da Rua do Ruão e esperava que a Junta não lhe pedisse nada, nem andasse a dizer que a obra era da sua responsabilidade.

O senhor José Batista respondeu que quem tinha solicitado o alargamento da curva tinha sido o senhor Padre Brito, e que, como tal, a Junta não lhe iria pedir nada, e que se efectivamente tinha cedido terreno tal tinha sido ao senhor Padre Brito. Dessa forma, era a ele que tinha que agradecer e não à Junta.

Em seguida, o senhor João Tomás recordou que na Rua Dr. José António Vieira tinha proposto a cedência de dois metros e meio de terreno numa extensão de 30 metros, desde que a Junta se comprometesse a fazer o muro, e que esta não tinha aceiteado.


Seguiu-se uma troca acesa de palavras, no contexto da qual o senhor José Batista disse que o senhor João Tomás era mentiroso. Após diversas tentativas no sentido de acalmar os ânimos, entendeu o senhor Presidente da Mesa, não estando reunidas as condições necessárias para a continuação dos trabalhos, dar a sessão por encerrada, pelas 22:30 horas, da qual para constar, se lavrou a presente acta, que ele próprio, Jorge Manuel Pinto Ribeiro e Clara Aurora Azevedo Torres, primeiro e segundo Secretários, subscrevem:

Fragoso, 20 de Abril do ano de dois mil e vinte e cinco.

### **A Mesa da Assembleia de Freguesia:**

Presidente:  \_\_\_\_\_

(Benjamim Batista da Cruz)

1.º Secretário:  \_\_\_\_\_

(Jorge Manuel Pinto Ribeiro)



---

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FRAGOSO

2.º Secretária:

*Clara Aurora Azevedo Torres*

---

(Clara Aurora Azevedo Torres)

Gostaria falar sobre a obra em curso no largo junto ao centro de saúde, decorrente da instalação do bunker para o multibanco.

Mais uma vez, iríamos assistir a uma intervenção apressada, sem o devido planeamento nem enquadramento no espaço envolvente.

No entanto, importa destacar que, graças à nossa persistência, e ao trabalho empenhado de quem coordena o posto avançado, conseguimos garantir que esse espaço promova as acessibilidades, incluindo estacionamento. Para além disso, será ampliado o Largo Abade Joaquim Beirão que em muito beneficiará a nossa freguesia nas diversas valências. E também a antiga cantina passará a ter acesso direto pela via pública.

A sugestão desta ampliação e criação de estacionamento, foi nossa, apresentada à Câmara no momento certo, tendo em conta que decorriam as obras na antiga escola, o bunker veio apressar.

Com estas melhorias, espera-se que o executivo pense melhor no que vai fazer a antiga cantina. Planeiem com responsabilidade e envolvam quem está no terreno. A freguesia não pode continuar a viver de obras avulsas e decisões sem cabimento.